

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 283ª Reunião Ordinária da CT-MH - 03/09/2026 - 9h30

Auditório da DAE – Jundiaí/SP

Membros presentes	
Entidade	Representante
Ajinomoto	Tiago de Amo (S)
ASSEMAE	Ivânio Rodrigues Alves (T)
	André Felipe de Oliveira (S)
	Luiz Artime Rozalen Garcia (S)
	Paulo R. Szeligowski Tinel (S)
BRK Ambiental Limeira	Mona Lisie Pavan Ribeiro (S)
CETESB	Lúcio Flávio Furtado Lima (T)
Cia. De Saneamento de Jundiaí	Fábio Ercolin (S)
CIESP - DR Campinas	Jorge Antonio Mercanti (T)
	Renato de Almeida Gonçalves (S)
Clean Environment Brasil	Mateus Boro Machado (S)
	Neimar de Almeida Sá Pedro (S)
Consórcio PCJ	Rafael Antonio Alves Leite (T)
	Bianca Caroline Alves Leite (S)
CPFL Renováveis	Beatriz Sepulveda Pires (S)
DAAE Rio Claro	Emerson Ricardo Dias de Jesus (S)
DAE Americana	Kayque Leone Pereira (S)
DAE Jundiaí	Maria das Graças Martini (T)
	Fernanda C. Storani Vicentin (S)
	João Marcelo Sacchi Pimentel (S)
	Nádia Zacharczuk (S)
DAEV	Rodrigo Basso (T)
FIESP	Alexandre Luis Almeida Vilella (T)
P.M. de Campinas	Luís Filipe Rodrigues (T)
P.M de Hortolândia	Michelle Gouvêa Martins (T)
P.M de Jundiaí	Mateus Bento Batista Arantes (T)
P.M. de Louveira	Alan Del Rosso (S)
P.M. de Piracaia	Lincoln Cesar de Oliveira (S)
Química Amparo Ltda	Stephani Cristine de S. Lima (S)
REPLAN	Priscila Miranda Figueira (T)
RHODIA	Ricardo dos Santos (T)
SAAE Atibaia	Dorival Hernandez (S)
SAAEJA	Ricardo Ferreira Abdo (T)
SABESP	Rodrigo Ferraz Moreira (T)
SANASA	Luís Filipe Rodrigues (T)
	André Felipe de Oliveira (S)
	Ivânio Rodrigues Alves (S)
	Luiz Artime Rozalen Garcia (S)
SANEBAVI	Juliana Graciani Carniato (T)
	Gabriel Azevedo De Carvalho (S)
SEMAE	Natassia Bonini Vidas (S)
SP Águas	Carlos Henrique de Souza (S)
SPAL	Maressa da Silva F. Carvalho (T)
Suzano	Jonas Vitti (T)
UNESP/IGCE	Marcos André de Oliveira (T)

UNICAMP	José Anderson do Nascimento Batista (S)
---------	---

Membros ausentes	
Entidade	
EMBRAPA	
IGAM	
Movimento Resgate Cambuí	
P.M de Analândia	
P.M. de Campo Limpo Paulista	
Santher Papel	

Membros ausentes com justificativa	
Entidade	
P.M. de Itatiba	
P.M. de Limeira	
UNICA	

Demais Presentes	
Entidade	Representantes
DAAE - Rio Claro	Daniel Naideg
DAE Americana	Nelson Roberto Brasselotti
DAE Jundiaí	Ingrid Jale da Silva Sales
	Rogério Constâncio de Souza
Fundação Agência PCJ	Ana Beatriz S. de Oliveira
	Bruno Antunes Zampaulo
	Carolina de Camargo
	Débora Lavoura
	Eduardo Leo
	Kaique Duarte Barretto
	Luclecia Soares
	Nathalia Corá
	Rosa Cardoso
	Tainá Moura
	Thamiris Cardoso
Munícipe de Jundiaí	Massao Okazaki
Simepar	Danieli Mara Ferreira
	José Eduardo

(T) - Titular (S) - Suplente (C) – Convitado

Aos três dias do mês de setembro de 2026, realizou-se, no Auditório da DAE, em Jundiaí/SP, a 283ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico (CT-MH) dos Comitês PCJ. **1. Pauta:** A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos presentes por meio de mensagem eletrônica em 27/08/2026. **2. Abertura da 283ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico:** A abertura da reunião foi realizada pelo Sr. Alexandre Luís

Auditório da DAE – Jundiaí/SP

[illegible]



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 283ª Reunião Ordinária da CT-MH - 03/09/2026 - 9h30

Auditório da DAE – Jundiaí/SP

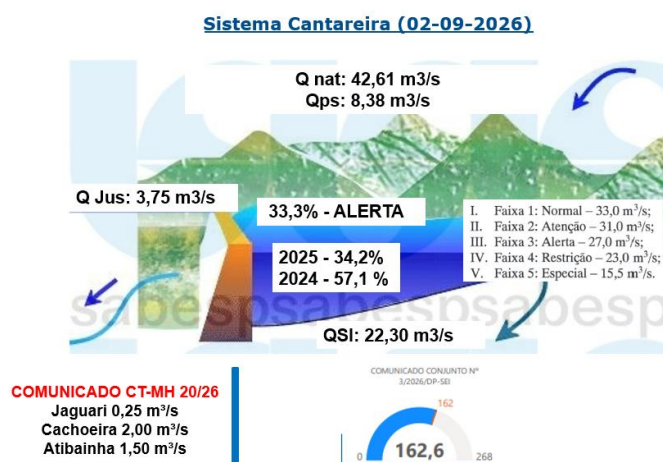
O Sr. Alexandre informou a situação dos postos telemétricos, assim como suas ocorrências no período. Apresentou o diagrama unifilar da rede telemétrica e os dados de vazão nos postos de controle nos rios das Bacias PCJ. Começando pelo Rio Jaguari, informou que, nesta data, no posto F25B, estão sendo praticadas descargas de 15,07 m³/s, e na barragem do reservatório Jaguari, estão sendo descarregados 0,25 m³/s. Apresentou as vazões identificadas no Rio Camanducaia, sendo em Amparo, de 8,99 m³/s. No Rio Cachoeira, a montante de Piracaia, na captação Cachoeira, foi verificada a vazão de 4,44 m³/s, e na barragem do reservatório Cachoeira, está sendo descarregado o volume de 2,00 m³/s. Na sequência, apresentou a vazão do Rio Atibaia, na Captação Valinhos, onde foi verificada vazão de 33,93 m³/s. No Rio Piracicaba, em Piracicaba, foi observada vazão de 65,90 m³/s. Em seguida, prosseguiu com os dados das vazões dos Rios Capivari e Jundiaí, de montante a jusante.

6. Ocorrências registradas durante o mês de agosto/2026: **a)** O Sr. Luiz Artime, representante da ASSEMAE/SANASA, informou a paralisação da captação por cerca de três horas, em decorrência das chuvas, devido à piora da qualidade da água, com aumento de oxigênio dissolvido, nitrogênio e volume de resíduos; **b)** A Sra. Natassia Bonini, representante do Sema Piracicaba, informou a presença de algas no rio Piracicaba, sem identificação de cianotoxinas na água bruta ou tratada; **c)** O Sr. Alexandre informou que recebeu a ocorrência da BRK Limeira, em 28/08/26, referente à queda significativa da vazão do rio Jaguari e à tendência de redução das vazões de montante, sendo solicitada avaliação para aumento da vazão de descarga para o Jaguari; **d)** Também comunicou a ocorrência da BRK Sumaré, em 11/08/26, referente a ultrapassagens recorrentes de Nitrogênio Amoniacal Total no Ribeirão Jacuba e déficit crítico de OD no Ponto 12. Em complemento, a Sra. Mona Lisie, representante da BRK Limeira, informou que, em 01/09/26, foram registrados níveis elevados de Nitrogênio Amoniacal e redução do OD na captação de água bruta em Paulínia/SP, além de odor fenólico e aspecto acinzentado da água, resultando na interrupção temporária da captação e produção de água na ETA II; **e)** O Sr. Lincoln Oliveira, representante da P.M de Piracaia, informou a ocorrência de forte chuva de granizo em 31/08/26 no município, que segundo a Defesa Civil, deixou cerca de 200 famílias desabrigadas e aproximadamente mil pessoas foram

afetadas, a qual foi decretada situação de emergência pelo município.

Sistema Cantareira

O volume operacional útil do Sistema Equivalente era de **33,3 %** no dia 02/09/26, abaixo do volume de **34,2%** em 2025, e do mesmo período de 2024 que apresentava **57,1%**. Informou que as atuais descargas são de **3,75 m³/s** do Sistema Cantareira para as Bacias PCJ. A vazão de transferência do Sistema Cantareira para a região da Bacia do Alto Tietê estava em **22,30 m³/s**. A vazão afluente ao Sistema Cantareira estava em **42,61 m³/s**. A transposição da Bacia do Rio Paraíba do Sul para o Sistema Cantareira gerando aporte de **8,38 m³/s**. Na sequência, o Sr. Alexandre apresentou os dados sobre a transposição do Rio Paraíba do Sul. Informou que, além da cota anual outorgada de 162 hm³, foi liberada uma cota extra e a utilização do volume adicional já foi iniciada.



Na sequência, o Sr. Alexandre apresentou o gráfico elaborado pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN), análise referente ao histórico e simulação do armazenamento no Sistema Cantareira, com previsão realizada entre os dias 06 a 19/08/26 com projeções para o período de 20/08 a 31/12/26, constante do Relatório “Situação atual e projeção hidrológica para o Sistema Cantareira” de agosto/26. Explicou que o gráfico leva em consideração a transposição do Reservatório Jaguari (Paraíba do Sul) para o Sistema Cantareira. Em um cenário crítico, se chover 50% abaixo da média histórica até dezembro/26, o sistema ficaria com 23% do reservatório, caso fosse observado um



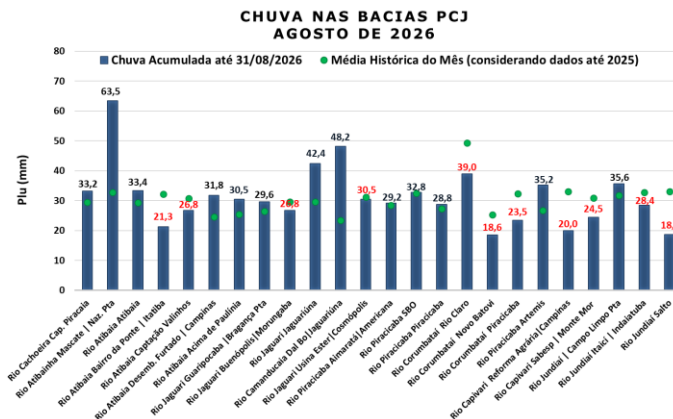
CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 283ª Reunião Ordinária da CT-MH - 03/09/2026 - 9h30

Auditório da DAE – Jundiaí/SP

cenário mais otimista, com chuvas dentro da média histórica, em dezembro/26 o reservatório estaria com 41% do volume total. Em uma projeção com chuvas 25% acima da média histórica, em dezembro/26, o Sistema Cantareira atingiria 55% do volume total. Em seguida, o Sr. Alexandre destacou as vazões e volumes a jusante do Sistema Cantareira para o período seco de 2026. Ressaltou que, anualmente, as Bacias PCJ tem na outorga uma garantia de cota de 158,1 hm³ disponível para uso entre junho a novembro. Até o dia 02/09/26, já haviam sido utilizados 70,18 hm³ (44%), restando um saldo de 87,92 hm³ (56%) até 30/11. Diante desse cenário, apresentou uma simulação de uso até o final do período seco (30/11/26). Foi observado que, mantendo-se o volume de descarga (média diária) 0,97 hm³ ou uma média constante de até 11 m³/s até 30/11, não seria necessário um aumento da cota ou antecipação do período úmido. Em complemento, o Sr. Luís Filipe destacou os esforços realizados pelos Comitês PCJ e pela Sabesp em relação à transposição. Comparou os volumes armazenados no Sistema Integrado Metropolitano com o mesmo período do ano anterior (2025), ressaltando que atualmente, o sistema apresenta uma condição de 7,5% superior ao registrado no ano passado.

7. Apresentação da Sala de Situação PCJ: chuvas/vazões em agosto/2026 e perspectivas para os próximos meses: O Sr. Carlos Henrique de Souza, representante da SP Águas, apresentou os dados da Sala de Situação PCJ (SSPCJ) com o boletim mensal contendo dados de chuva, vazões, gráficos, entre outros. O Sr. Carlos apresentou um gráfico comparativo das chuvas nas Bacias PCJ referente ao mês de agosto/26, destacando o monitoramento de 24 estações pluviométricas. Diante dos dados analisados, afirmou: 13 estações registraram chuvas acima da média; a estação Rio Atibainha Mascate – Nazaré Paulista registrou o maior acumulado de chuva do mês (63,5 mm); a estação Rio Corumbataí Novo Batovi registrou o menor acumulado de chuva do mês (18,6 mm).



Em seguida, apresentou um mapa do Brasil com a distribuição de climatologia de precipitação para o mês de agosto/26, utilizando como referência dados do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC/INPE) com o produto MERGE. Foi observado que na maior parte das Bacias PCJ eram esperados acumulados entre 25 mm e 50 mm. Diante disso, o Sr. Carlos salientou que na maior parte do território das Bacias PCJ, os acumulados registrados variam entre as classes de 0 mm a 75 mm. Na sequência, apresentou o monitor de secas do mês de julho/26 para a região das Bacias PCJ, que apesar das chuvas acima da média, ainda há predominância da seca grave e os impactos são de curto e longo prazo. Em seguida, foi apresentado os dados fluviométricos da Rede Telemétrica, incluindo a análise comparativa da vazão média do mês de julho com base na série histórica, nos seguintes postos: **i.** Rio Jaguari; **ii.** Rio Atibaia; **iii.** Rio Piracicaba; **iv.** Rio Jundiaí; **v.** Rio Capivari. Os gráficos indicaram que, no mês de agosto/26, na Bacia do Rio Jaguari, apenas o posto Pires em Extrema registrou vazão acima da média. Na Bacia do Rio Atibaia, as vazões variaram, dois postos registraram vazões acima da média e três abaixo. Complementando, foi apresentado o detalhamento da série histórica de vazões do posto Captação Valinhos. O gráfico referente ao período de 2010 a 2026, indicou que a vazão média registrada em agosto/26 ficou na média histórica. Na Bacia do Rio Piracicaba, dois postos registraram vazões acima da média histórica e dois abaixo. Na Bacia do Rio Capivari, ambos os postos monitorados apresentaram vazões acima da média histórica. Já na Bacia do Rio Jundiaí, dois postos registraram vazões acima da média histórica e um apresentou vazão abaixo da média.

Sistema Cantareira

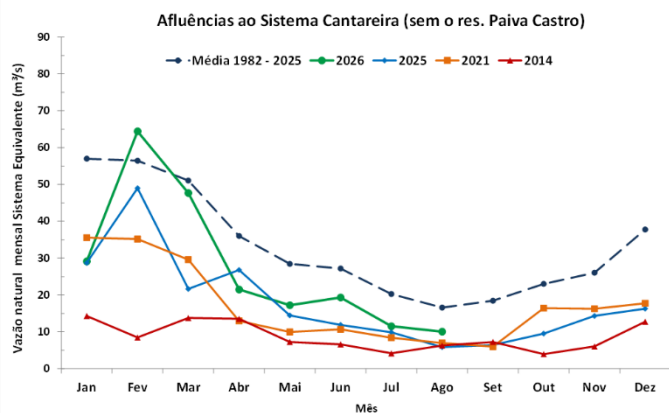


CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 283ª Reunião Ordinária da CT-MH - 03/09/2026 - 9h30

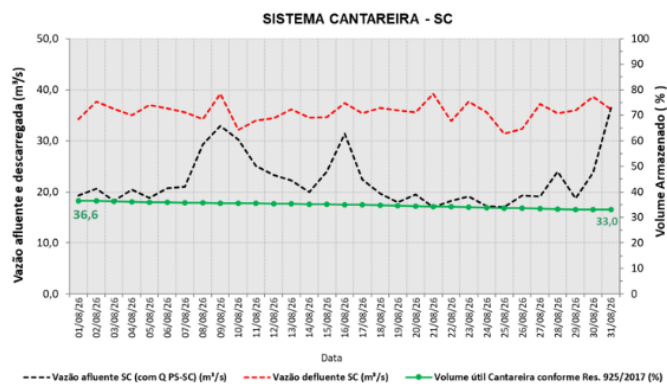
Auditório da DAE – Jundiaí/SP

Quanto as afluições médias ao Sistema Cantareira, sem os dados do Reservatório Paiva Castro, a vazão média permanece em queda, permanecendo abaixo da média histórica para o período.



Quanto aos dados do Sistema Cantareira nas Bacias PCJ, o Sr. Carlos informou que em agosto/26, a média de afluição natural ao sistema foi de 13,7 m³/s, a média da vazão descarregada do sistema equivalente foi de 8,6 m³/s e a defluente do sistema Cantareira 35,7 m³/s.

Sistema Cantareira – Agosto de 2026



Na sequência, apresentou o gráfico do volume utilizado, em hectômetros cúbicos, referente ao período de agosto de 2020 a 2026, no qual se observa que em agosto/26 o consumo foi de 3,1% menor comparado ao registrado no mesmo período de 2025. Em seguida, o Sr. Carlos apresentou o Boletim da ARSESP/SP-Águas referente ao mês de agosto/26, destacando que o volume útil observado no Sistema Integrado Metropolitano (SIM) foi de 43,05%, enquanto a projeção indicava 38,60% para a curva de

contingência. Para o Sistema Cantareira, foi observado 32,99% do volume útil, enquanto a projeção indicava 28,70%. Além disso, ressaltou: **i.** para atingir 40% de volume útil no Sistema Cantareira, seria necessário um incremento de 3,1 m³/s no sistema; **ii.** a média móvel de 14 dias da vazão captada manteve-se estável, com valor médio de 25,83 m³/s; **iii.** a redução contínua da vazão natural afluente durante o período; **iv.** a diminuição da precipitação observada em relação ao mês anterior. Quanto às vazões médias nos postos de controle conforme as Resoluções Conjuntas ANA/DAEE nº 925 e 926/2017, no mês de julho/26, as vazões médias diárias de ambos os postos de controle “Rio Atibaia em Atibaia”, “Rio Jaguari em Buenópolis” e “Rio Atibaia Captação Valinhos” foram atendidas acima do limite estipulado pela Regra Operativa para o período.

8. Previsões Hidrometeorológicas - GT-Previsão do Tempo:

O Sr. Jorge Antônio Mercanti, representante do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo – Diretoria Regional de Campinas (CIESP – DR Campinas), apresentou os resultados das análises das previsões realizadas pelo Simepar, relativas à parcial do mês de agosto/26. Foi registrado no período, 29 dias no Posto Fluviométrico “Jaguari-Buenópolis” e 31 dias no Posto Fluviométrico “Atibaia-Atibaia” onde as previsões estiveram com diferença abaixo de 20% da vazão observada com 3 dias de antecedência. Já o Posto Fluviométrico “Atibaia-Valinhos”, registrou 31 dias com diferença abaixo de 20% da vazão observada com 7 dias de antecedência. Na sequência, foram apresentados cinco mapas de Pressão ao Nível do Mar (PNM), do INMET, referentes ao período de 31/08/26 às 12h até 02/09/26 às 12h; uma carta de pressão ao nível do mar, da Marinha do Brasil, no dia 03/09/26, duas imagens de pluviosidade entre os dias 02/09/26 e 03/09/26 e, duas do satélite GOES-19 entre os dias 31/08/26 a 01/09/26. Em seguida, foi exibido imagens dos registros de radares meteorológicos e detecção de raios calculados pelo Simepar. Foi destacada a evolução dos sistemas atmosféricos entre os dias 31/08 e 02/09/26, com a presença de cavados próximos às costas do Equador e Peru e sobre áreas da Argentina e do Brasil. No período, foram observados centros de baixa pressão sobre o Paraguai e Mato Grosso do Sul, além da formação de um ciclone extratropical sobre o Oceano Atlântico, próximo ao litoral Sul e Sudeste do Brasil. Também foi registrada a atuação



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 283ª Reunião Ordinária da CT-MH - 03/09/2026 - 9h30

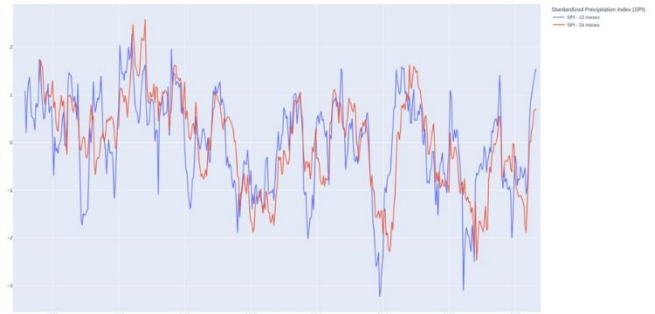
Auditório da DAE – Jundiaí/SP

de sistemas frontais, com frente fria inicialmente sobre o continente e, posteriormente, afastando-se em direção ao oceano. Na sequência, foi apresentada a previsão do tempo para os próximos sete dias, elaborada pelo MCTIC/INPE/CPTEC, por meio do Modelo Regional WRF, para Campinas/SP, com avaliação em 02/09/26. Também foram exibidas as previsões diárias de chuva do modelo WRF-Simepar para os sete dias subsequentes a partir de 03/09/26, os modelos apresentam previsão de precipitações entre os dias 05/09/26 a 09/09/26, com volume máximo para o dia 06/09/26 na região das Bacias PCJ. Em seguida, apresentou o gráfico do tipo “boxplot” por *ensemble* (conjunto), agregando mais de 50 previsões para os três postos de controle, referente ao período de 03/09 a 17/09/26, com dados gerados às 21h, do dia 02/09/26. Também apresentou os gráficos com as previsões probabilísticas de vazão para os três postos de controle e, os valores probabilísticos de manutenção da vazão mínima de controle calculado pelo Simepar. Observou-se que, a vazão prevista para os três postos de controle, nos próximos 7 dias, estará dentro dos limites de referência estabelecidos pela Resolução Conjunta ANA/DAEE nº 925 e nº 926/2017. Contudo, a vazão prevista para o posto Atibaia –Valinhos apresentou valores muito próximos ao limite mínimo de referência definido pela Resolução Conjunta. Na sequência, apresentou as informações da análise *Standardized Precipitation Index* (SPI) com a avaliação de média móvel na escala de 12 e 24 meses com base nos dados do posto da Estação da Refinaria de Paulínia/SP (Replan).

Standard Precipitation Index – SPI – REPLAN



Standard Precipitation Index – SPI – ESALQ



Quanto à Previsão Climática, o Sr. Jorge apresentou mapas de anomalia da Temperatura na Superfície do Mar (TSM) e da evolução da anomalia de TSM, nos períodos de maio/26 e ago/26. Fez o comparativo das previsões probabilísticas do fenômeno ENSO, divulgadas em agosto/26 pelos centros *Climate Prediction Center* (CPC) e *International Research Institute for Climate and Society* (IRI), com base nas anomalias de Temperatura da Superfície do Mar (SST) na região *Niño* 3.4 do Oceano Pacífico. Considerando o trimestre set/out/nov/26, as previsões indicam predominância de condições de *El Niño*, com cerca de 100% de probabilidade. Para os meses seguintes, as projeções apontam um *El Niño* predominando ao longo dos meses se estendendo para 2027 e a chegada da neutralidade a partir de abril/2027. Além disso, o Sr. Jorge apresentou um gráfico sobre a probabilidade de intensidade do *El Niño* para os próximos meses. Na sequência, o Sr. Jorge apresentou as previsões trimestrais de chuvas (IRI) da Universidade de Columbia (EUA), compreendida entre os meses de set/out/nov/26, realizadas em agosto/2026, em que apresenta previsão de precipitação acima da média para o período na região das Bacias PCJ. Em seguida, comparou com os dados do CPTEC, referente ao mesmo período, a qual apresenta previsão de precipitação acima da média. Por fim, foram apresentadas três imagens referentes à previsão de temperatura para o trimestre de setembro a novembro/2026: uma do IRI, do CPTEC e do INMET, emitidas em agosto/2026, todas indicando temperaturas acima da média para o período.

9. Deliberação sobre as vazões a serem descarregadas do Sistema Cantareira às Bacias PCJ em atendimento às resoluções conjuntas ANA/DAEE nº 925 e 926/2017:
O Sr. Alexandre deu prosseguimento às deliberações das

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 283ª Reunião Ordinária da CT-MH - 03/09/2026 - 9h30

Auditório da DAE – Jundiaí/SP

vazões, colocou o assunto em discussão, e após ouvir as manifestações dos membros quanto às propostas sobre as vazões a serem liberadas. Foi deliberado a manutenção das descargas dos reservatórios Atibainha e Jaguari/Jacareí. E redução da descarga do reservatório Cachoeira. Sendo assim, manteve as seguintes descargas:

- 1) Reservatório Cachoeira: 1,50 m³/s
- 2) Reservatório Atibainha: 1,50 m³/s
- 3) Reservatório Jaguari/Jacareí: 0,25 m³/s

10. Outros assuntos: o Sr. Alexandre abriu espaço para outros assuntos: **a)** A Sra. Nádia Zacharczuk, representante da DAE Jundiaí, apresentou os avanços do município no saneamento, com destaque para a universalização dos serviços e a redução das perdas. Ressaltou os desafios relacionados às ocupações irregulares, à gestão da bacia e à preparação para eventos climáticos extremos. Destacou a importância de integrar o desenvolvimento urbano à disponibilidade hídrica. Por fim, agradeceu a participação de todos e colocou-se à disposição para eventuais dúvidas; **b)** O Sr. Alexandre lembrou que está previsto no Plano de Trabalho da CT-MH, para 2027, um treinamento sobre emergências químicas, visando aprimorar o fluxo de comunicação. Destacou que um dos temas abordados será o transporte de cargas perigosas, com o objetivo de incorporar essa questão ao Plano de Bacias. Em complemento, o Sr. Eduardo Léo, Coordenador de Sistemas de Informações da Fundação Agência PCJ, informou que está em andamento um processo de licitação, com previsão de conclusão ainda este ano (2026), para contratação dos estudos e análises necessários à revisão do Plano de Bacia. Explicou que o Plano possui vigência até 2035 e conta com metas intermediárias, algumas das quais já encerradas em 2025. Por fim, destacou que os membros interessados em acompanhar as discussões poderão participar das reuniões da Câmara Técnica do Plano de Bacias (CT-PB) dos Comitês PCJ. Não havendo mais manifestações, o Sr. Alexandre agradeceu e seguiu para o próximo item de pauta.

11. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, o Sr. Alexandre Vilella, coordenador da CT-MH, informou que a próxima reunião está prevista para o dia 06/10/26, por videoconferência. Agradeceu a presença de todos e, em

especial, à DAE Jundiaí pela cessão do espaço, e deu por encerrada a reunião.

Alexandre Luis Almeida Vilella
Coordenador da CT-MH

Paulo Roberto S. Tinel
Coordenador-adjunto da CT-MH

Luís Filipe Rodrigues
Segundo Coordenador-adjunto da CT-MH